

^{Inchamento} CPI pode convocar Margarida Procópio

A Subcomissão de Subvenções Sociais vai sugerir ao plenário da CPI a convocação de ex-ministra da Ação Social no governo Collor, Margarida Procópio. Os parla-



mentares querem que ela esclareça a liberação de recursos em sua gestão. Segundo um dos membros da subcomissão, as subvenções eram liberadas facilmente e, muitas vezes, com interferência do deputado João Alves (PPR-BA), o principal envolvido no escândalo de corrupção.

A Subcomissão não concluiu, ainda, o levantamento do volume de recursos liberados na gestão de Margarida, nem quais entidades beneficiadas. De 1989 a 1993, O Ministério da Ação Social — Bem-Estar Social no governo Itamar franco — liberou 190 milhões de dólares em subvenções este ano.

O presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), havia pedido prioridade às subcomissões para o grupo dos governadores (Joaquim Roriz, do DF, Edison Lobão, do Maranhão, e João Alves, de Sergipe), do ministro Alexandre Costa, da Integração Regional, dos ex-ministros (Henrique Hargreaves, da Casa Civil, e Margarida Procópio) e do presidente do Congresso, senador Humberto Lucena (PMDB-PB).

A Subcomissão decidiu pedir um prazo de 24 horas para decidir sobre a convocação de João Alves, que foi ministro do Interior em 1989. O ministério distribuía também subvenções sociais. A Subcomissão aguarda informações sobre a liberação de recursos.

Os parlamentares constataram que na gestão de João Alves, seu homônimo, o deputado João Alves, costumava frequentar o ministério, para interceder em favor de entidades e prefeituras. De acordo com um dos membros da Subcomissão, uma avaliação preliminar verificou que as liberações eram feitas sem critério.